LISTA DAS ESPÉCIES DE *PARANAITA* BECHYNĚ, 1955 (COLEOPTERA: CHRYSOMELIDAE: GALERUCINAE) DO BRASIL E REDESCRIÇÃO DE *PARANAITA BILIMBATA* (BALY, 1859) E *PARANAITA OPIMA GERMAR*, 1824.

Caroline C. Ferreira [1] (BIC\ FA), Rafaela L. Falaschi[2], Mateus H. Santos[1] (Orientador), e-mail: mhsantos@uepg.br.

[1]Universidade Estadual de Ponta Grossa/DEBIOGEM; [2]Universidade Federal de Goiás/Departamento de Ecologia.

Zoologia/Genética; Zoologia Aplicada/Genética Animal

Palavras-Chave: *Biodiversidade, Alticini, Taxonomia, Região Neotropical.*

Resumo

Pouco se sabe sobre a ocorrência de espécies de *Paranaita* Bechyné no Brasil. Neste estudo, compilamos registros de diversas fontes e produzimos ilustrações de três espécies desse grupo registradas no Brasil.

Introdução

Os coleópteros, uma ordem mega diversa de insetos, possuem uma vasta gama de famílias, sendo Chrysomelidae uma das maiores em termos de diversidade de espécies. No entanto, o conhecimento sobre essas espécies é escasso, com dados desatualizados e sem uma análise molecular. Estudos sobre o grupo, em todo o mundo, indicam que essa biodiversidade deve ser muito maior. Este estudo investigou a ocorrência no Brasil de de *Paranaita bilimbata*, *P. opulenta* e *P. opima*, analisando sua distribuição geográfica, morfologia externa e interna e realizando caracterização molecular para uma melhor compressão quanto a diversidade dessas espécies.

Material e Métodos

Dissecções e redescrições: O material de estudo pertence a coleção entomológica do Laboratório de Genética e Evolução da UEPG (LabGEv). As genitálias masculina e feminina foram dissecadas seguindo os protocolos descritos por Smith (1989), então fotografadas em uma câmera acoplada a um estereomicroscópio. As redescrições das espécies seguiram a nomenclatura utilizada em Konstantinov et al. (2022).

Caracterização molecular: A extração de DNA genômico dos indivíduos foi realizada segundo a técnica de Sambrook (1989), com alguns ajustes. O DNA extraído foi verificado quanto à sua qualidade e quantidade, e as reações de PCR ainda estão em etapa de padronização para posterior sequenciamento.

Pontos de ocorrência: Os dados foram obtidos junto ao material depositado no LabGEv e na iNaturalist. Os mapas de distribuição foram confeccionados com o software QGIS.

Resultados e Discussão

No decorrer do levantamento de dados realizado por meio da plataforma iNaturalist, foi possível mapear a distribuição geográfica das espécies selecionadas em todo o território brasileiro e também América Latina (Fig. 1). Verificou-se que *Paranaita bilimbata* exibe maior ocorrência no estado de São Paulo, com 113 registros para todo o Brasil e seis na Argentina, enquanto *P. opima* é mais frequentemente registrada em Minas Gerais, com 69 registros para todo o Brasil e 30 para outros países da América Latina. *P. opulenta*, é mais frequentemente registrada no Paraná, com 35 registros para todo o Brasil e apenas oito na Argentina.

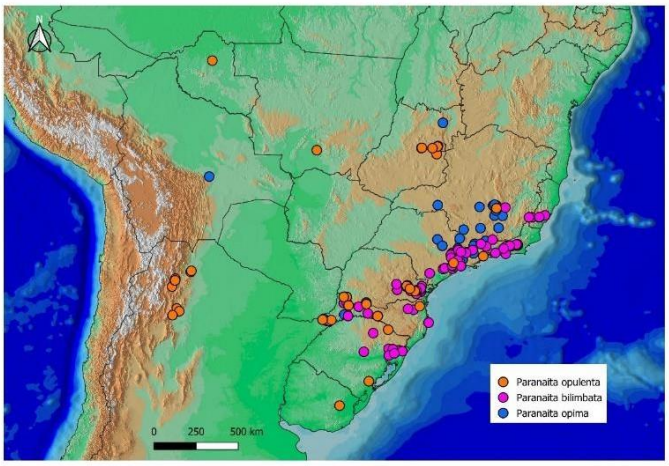


Fig. 1. Mapa de pontos de ocorrência de *Paranaita bilimbata* (rosa), *Paranaita opima* (azul) e *Paranaita opulenta* (laranja).

Conclusão

Estes achados servirão como base para a elaboração de mais estudos sobre a distribuição dessas espécies de Coleoptera e sua história na região Neotropical. *Paranaita bilimbata* tem um novo registro para o Rio Grande do Sul e Argentina, enquanto *P. opima* é registrada oficialmente pela primeira vez para o Paraná, Goiás, Distrito Federal, Rondônia e Uruguai.

Agradecimentos

Agradecemos à UEPG, PIBIC/PROPESP, Fundação Araucária, ao LabGEv e meus orientadores apoio e infraestrutura.

KONSTANTINOV, A.S., et al. (2022) Flea beetles of the West Indies: Subtribe Oedionychina Chapuis 1875, key to genera, new combinations, synonymy, checklist, and description of new genera and species (Coleoptera, Chrysomelidae, Galerucinae, Alticini). **Journal of Insect Biodiversity** 33, 1–56.

SAMBROOK, J. FRITSCH; E. F; MANIATIS, T. **Molecular Cloning: A laboratory Manual** (2nd. ed.). Cold Spring Harbor Laboratory Press. 1989

SMITH, E. H. Techniques for the dissection and mounting of the male (aedeagus) and female (spermatheca) genitalia of the Chrysomelidae (Coleoptera). **The Coleopterists' Bulletin,** p. 93-103, 1979.